

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS IV

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TURISMO  
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

JACOBINA – 2001

ARLIVAN NUNES PIMENTEL  
EDSON JÚNIOR M. ANJOS  
M<sup>a</sup> GORRETI DOS SANTOS  
OZANA ALVES DE JESUS  
ROSEMEIRE APARECIDA DE SOUZA  
SILVANA ALVES DOS SANTOS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TURISMO  
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

8,0

Você seguiu o roteiro,  
mas parece que não refletiram  
muito sobre ele, pois em muitos  
trechos há só a listagem dos  
itens, sem particularizações  
do local (Itaituba)...

Trabalho de aproveitamento da Disciplina Impactos Ambientais e  
Educação, sob a orientação do Prof<sup>o</sup>. Paulo Fernandes.

## PARTE I – CARACTERIZAÇÃO GERAL

### Delimitação da área (mapa).

#### **Localização e limite.**

Jacobina está localizada a 330 km de Salvador na Região Econômica do Piemonte da Diamantina ao Norte da Chapada Diamantina fazendo parte da bacia do Rio Itapicuru-Mirim.

Esta região é considerada a área de transição geomorfológica que interliga o litoral e o sertão do São Francisco pelas encostas do maciço da Diamantina, Irecê e de Feira de Santana.

Limites:

NORTE – Mirangaba e Caém.

SUL – Miguel Calmon, Várzea do Poço e Serrolândia.

LESTE – Quixabeira e Capim Grosso.

OESTE – Ourolândia e Várzea Nova.

#### **Delimitação da área – Objeto de estudo.**

Itaitú localiza-se a 322 km de Salvador através da BR-324, percorrendo-se ainda 18 km de estrada de chã em boas condições. ✓

Limita-se com Miguel Calmon e o Rio Jaqueira.

### Aspectos históricos e administração geral.

#### **Histórico**

A localidade não dispõe de dados referentes ao seu surgimento, a não ser por fontes orais.

Em 1833, criou-se a Freguesia do Coração de Jesus do Riachão de Jacobina, sendo a primeira Paróquia do Distrito, onde existe a Igreja do Coração de Jesus construída pelos índios no século XVIII, tendo como padroeiro São Roque.

O Distrito preserva grande parte do seu casario que data deste mesmo século.

O nome Itaitú é de origem indígena que significa “pedra grande”. O Distrito recebeu outros nomes: Serra Azul por estar situado em um canyon e Riachão de Jacobina devido a grande quantidade de riachos.

### Aspectos sócio-econômicos.

#### **Sociais.**

Durante muito tempo o povoado viveu da exploração aurífera nas encostas das serras. Hoje vive da agricultura e da aposentadoria de

muitos moradores. Há um enorme potencial para o turismo ecológico sustentável.

Festeja-se São Roque, o padroeiro do povoado no dia 16 de agosto com missa festiva, procissão e leilão de bolos caseiros, frangos, perus e até vacas.

Uma das festas que mais atrai a população e visitantes é a do Divino Espírito Santo e São Benedito que acontece 8 dias após a da cidade de Jacobina.

Podemos dizer que o lazer desempenha-se de forma variada, entre eles o futebol que envolve principalmente os times da região atraindo toda a juventude com suas torcidas organizadas que faz do momento um grande acontecimento.

Copa da Banana (?) ^.^

No final de dezembro realiza-se o Festival do Sol, organizado pela ONGFLORES que se estende até o início do próximo ano com diversos acontecimentos, premiações, concursos e caminhadas e Feira de Artesanato e módulos locais. Neste período acontece o Sanssador Reis, festa folclórica.

### Demografia

Distribuição urbana / rural 680 APROX / 550 APROX

#### **Condições de vida**

Grua de urbanização / densidade 60% Pavimentado

Moradias – Individuais em casas de adobo ou taipa

Educação – níveis / taxas 1ª a 4ª séries

1º grau incompleto (30% aprox.)

Salário: 01 salário mínimo (85% da população)

Base econômica:

- Agricultura (banana, tomate, cana-de-açúcar, mandioca, etc).
- Atividades extrativistas (exploração de madeira para fabricação de caixas para tomate e lenha).
- Horticultura (principal atividade econômica).

Os maiores problemas da população referem-se à falta de segurança, precária assistência à saúde sendo que a verminose é a doença mais comum, saneamento básico, transporte e meio de comunicação / informação insuficientes.

Outro fator negligente é a falta de pessoal treinado para salvamento e a pouca sinalização de acesso às cachoeiras.

O turismo até então não vem gerando renda local por falta de um planejamento que inclua a comunidade os benefícios/lucros. O plano-diretor foi sugerido ao poder municipal pela ONGFLORES e foi iniciado uma demarcação para criação de uma APA envolvendo a Serra da Jaqueira visando proteger os mananciais hídricos e as áreas de preservação permanente. Até então foram mapeados 15 pontos.

## PARTE II – ASPECTOS TURÍSTICOS

### Condições Naturais

#### **Geomorfologia**

Domínio de degradação (montanha, morros, planaltos) – Gênese / idade / forma / altura. *qual?*

Domínio de agradação (planícies, praias) – Gênese / idade / forma / altura *qual?*

#### **Solos**

Litólicos, quartizíticos e presença de ferro milonita em alguns pontos. *milonite*

#### **Clima**

Temperaturas: mínima / máxima – de 24° a 30°C

Média anual / mês mais quente / mais frio + quente: Nov a Jan.

+ frio: Mar a Jul.

#### **Vegetação**

Rupestre, paisagem serrana.

Classificação fitogeográfica – floresta estacional com presença de manchas da Mata Atlântica

Florística representativa (espécies mais abundantes por formação)

- Orquídeas (prin. Cattleya) *Cattleya*
- Begônias ✓
- Araças ✓
- Helicônia ✓
- Alpinia ✓
- Sempre viva ✓

Nível de preservação e/ou alteração impacto altom. com o desmatamento

#### **Fauna silvestre**

Espécies mais comuns cotia / tatu / paca / sabiá / arapongas

Em extinção / todos ✓

Espécies peçonhentas e/ou perigosas para o ser humano coral / caranguejeira / cascavel / jaracúçu. ✓

#### **Recursos hídricos**

Principais cursos d'água Rio Cafundó / Marinheiro / Jaqueira / Painço  
Lagos / Lagoa do Bom Sucesso. ✓

#### **Qualidade visual da paisagem**

Naturalidade – Estado de preservação da paisagem em relação à sua condição original \* 30% degradação. ✓

Singularidades – Presença de elementos que se destacam pelo seu aspecto de originalidade / grandiosidade / raridade / importância ecológica / extrema beleza e outros valores Babaçu.

*de qual ele menta, você está falando?*

### **Intrusões visuais**

Presença de elementos e estruturas artificiais visualmente agressivas e em desarmonia com a estética da paisagem de entorno, como desmontes e escavações, desflorestamentos, mineração, edificação etc.

- Reforma da Igreja ✓
- Mina de ametista ✓

## **Recursos culturais**

### **Monumentos históricos**

Arquitetura – civil / militar / religiosa / funerária / industrial / agrícola / primitiva / colonial / casarios do século XVIII e Igreja, avenidas (ruas) estreitas. ✓

Monumentos – esculturas / painéis / estátuas

*NÃO! se não tem, não precisa copiar o noticiário certo!*

### **Folclore / tradição / hábito de vida**

Artesanato – Tipo / materiais / utilidade / artesãos / aproveitamento turístico (“industrianato”) Madeira Cipó ✓

Hábitos de vida – Tradições / costumes familiares / usos e costumes

Religião predominante – Outras religiões / seitas / credos – Pred. Católica ✓

- Assembléia ✓
- Adventista ✓

**Manifestações artísticas do local – Artistas de destaque / estilos / principais obras:** repentista / sambador ✓

## **Infra-estrutura turística**

### **Meios de hospedagem**

Hotéis / motéis / hotéis-residência (flats) spas / hotéis de lazer / pousadas / casas de família / (bed & breakfast) / albergues da juventude / hospedarias / barracas e motor-home / residências secundárias (uso próprio/aluguel)

*Q. vau de k  
existem  
em  
Itaipu?*

**Entretenimentos / Bares e lanchonetes** ✓

### **Agenciamento:**

Guias locais – Orlan ✓ / Geris ✓ / Betânia ✓ / Mariosan ✓ / Janine ✓ / Meire ✓

### **Outros Serviços**

Postos de informação turística / a BahiaTursa recebeu de doação da PMJ uma escola desativada para instalar um centro ecoturístico. ✓

Consertos de Bicicletas ✓

**Recursos humanos para o turismo**

Cursos: Ecoturismo – (Parcerias) ✓  
Educação Ambiental – (ONGFLORES) ✓  
Guias Mirins – (PMJ) ✓  
Inf. Turísticas – (UNEB) ✓

**Marketing** ✓

Campanhas realizadas / previstas / resultados – FOLDER  
Amplitude (internacional / nacional / regional) – Criação Parque das Cachoeiras

**AVALIAÇÃO DE DEMANDA TURÍSTICA**

**Pesquisa consta a demanda pesquisada:**

Pesquisa Nov/98 à Mar/99

Faixa etária dos turistas: 26 à 35 anos ✓ ✓

Procedência: a maioria cidade regionais 60% capital 20% Salvador ✓

Escolaridade: 45% 1º. Grau incompleto. ✓

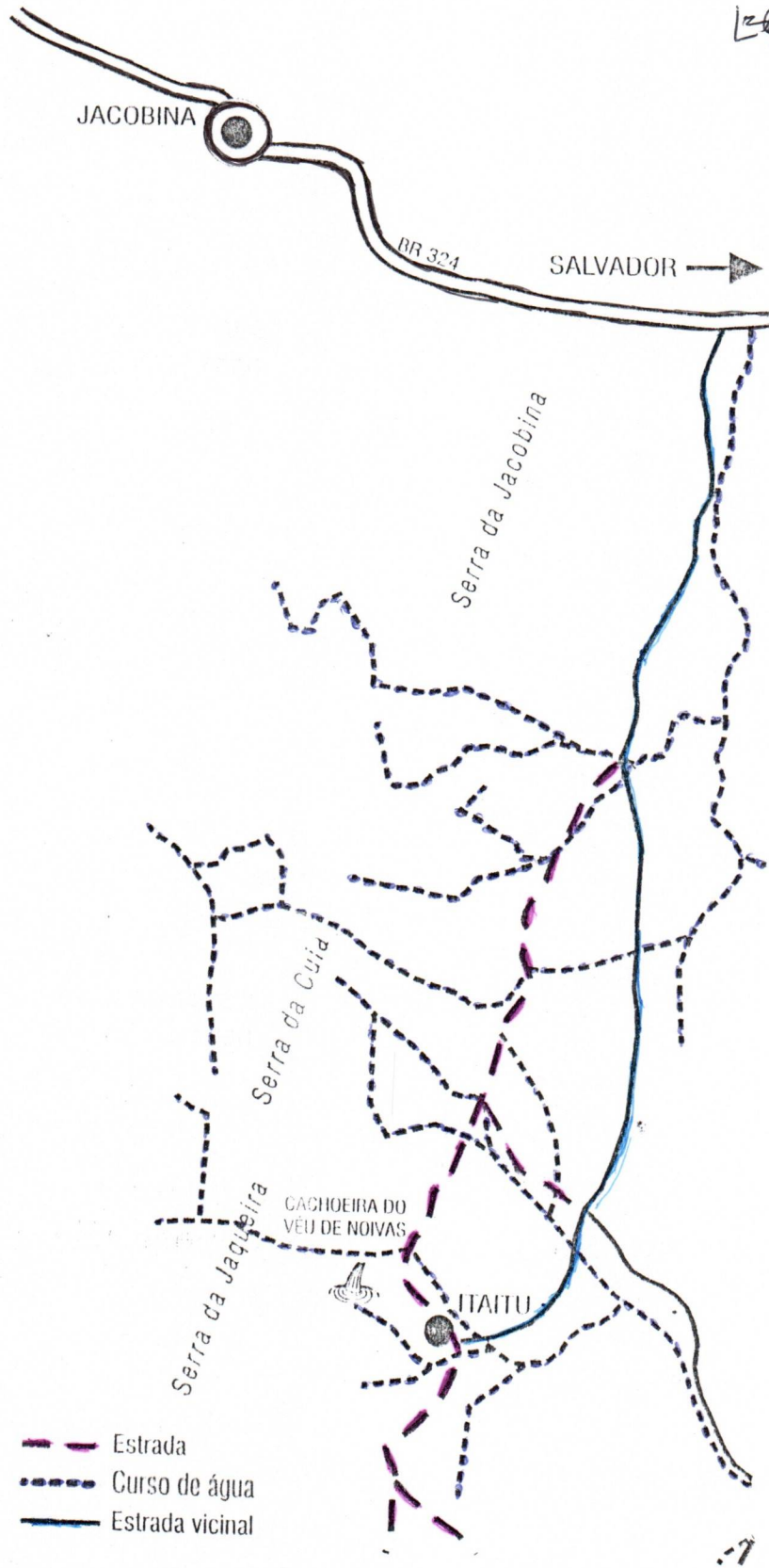
## CONCLUSÃO

Diante das observações feitas, gostaríamos de salientar que essa atividade foi de relevante importância, pois foi possível perceber que o Distrito de Itaitú possui uma riqueza que não deve ser apreciada limitadamente a seus moradores, é algo que deve ser disponibilizado a outros visitantes para que estas possam compartilhar das belezas naturais e históricas como: trilhas, cachoeiras, artesanato, casario, a Igreja, as festas populares, etc. Para tal torna-se necessário um trabalho conjunto que envolva poderes públicos municipais e estaduais e a comunidade de forma geral incentivando a implantação do turismo sustentável.

# **ANEXOS**

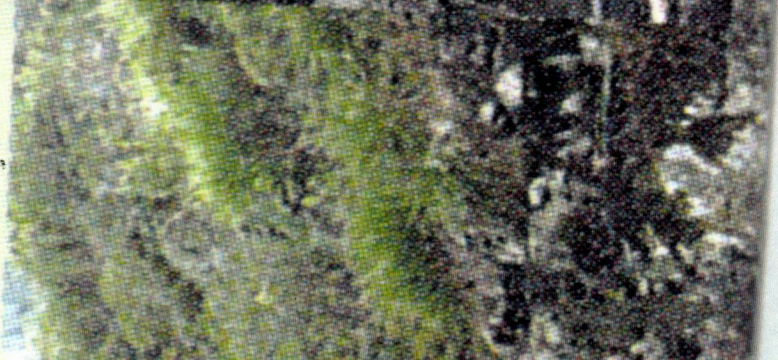
# PARQUE DAS CACHOEIRAS MAPA DA TRILHA DO VÉU DE NOIVAS

Escola?  
ou  
Estância?





CULTURAL CONCEPTS OF THE



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira- individualidade nacional*. 5ªed. SP: Brasiliense, 1994.
- GUIDUCCI, R. *A Cidade dos Cidadãos*. SP: Brasiliense, 1980
- CONTRAPONTO. *Cultura e Memória*. Universidade Católica do Salvador, 1998.
- GOMES, E. T. A. Paisagem: Trilha Fugaz e Permanente na Análise dos Espaços. *Revista de Geografia*. Recife: v.II, n.1, 1995.
- RODRIGUES, Adyr Balastri (Org.). *Turismo e Ambiente / Reflexões e Propostas*. SP: HUCITEC, 2000.